

Preocupação com proteção de dados deve fazer parte desse processo, de acordo com estudo da EY que entrevistou 177 executivos do C-Level atuantes no Brasil

As empresas brasileiras avaliam que aspectos de inovação, cibersegurança e tecnologia representam as principais tendências de negócio para os próximos três anos. Essa constatação faz parte do [estudo da EY sobre desafios e tendências](#) das empresas na América Latina. Foram entrevistados no total 1.379 executivos do C-Level de dez países latino-americanos entre fevereiro e março deste ano. A amostra brasileira é composta por 177 profissionais.

Quase nove em cada dez respondentes (88%) escolheram "foco na inovação" como a tendência mais importante nos próximos três anos, seguida de "cibersegurança e proteção de dados", com 84%. Na terceira e na quarta posições, apareceram "produtividade impulsionada pela tecnologia", com 82%, e "dados como ativo transversal a toda organização", com 78%. Por fim, "digitalização e indústria 4.0" e "disrupção da IA em novas áreas" vieram com 76% e 75% respectivamente.

"Há uma preocupação muito evidente de não ficar para trás. As empresas estão atentas às mudanças provocadas pela tecnologia, mas querem promovê-las com foco na inovação e no ganho de produtividade", observa Victor Guelman, sócio-líder de market e business development da EY Brasil. "Outro fator de atenção é com a cibersegurança e a proteção de dados, o que significa que precisa haver uma governança bem estabelecida para a utilização das novas tecnologias como a IA generativa", completa.

A IA é vista por 88% dos executivos brasileiros entrevistados como a mais importante tecnologia disruptiva nos próximos três anos, seguida da nuvem, com 84%; de Big Data, com 81%; de Análise, com 79%; e da Conectividade 5G, com 77%.

Nos Estados Unidos, para agilizar a adoção desses sistemas, há uma tendência de as empresas comprarem plataforma de software de IA generativa ou fechar parceria com esses negócios. No entendimento dos 500 CIOs entrevistados em estudo da EY em parceria com a Oxford Economics, esse investimento gera mais valor para suas organizações do que construir internamente os sistemas de IA. Os respondentes atuam em empresas de setores como varejo, saúde, manufatura, mobilidade, tecnologia e telecom.

Transformação digital

O desafio "tecnologia e transformação digital" está entre os principais no âmbito interno que as empresas enfrentarão nos próximos três anos, com 21% das respostas, ainda segundo o estudo de desafios e tendências. A melhoria da eficiência operacional e a automatização e digitalização de processos representam a atividade dentro de "tecnologia e transformação digital" que demandará maior atenção dos executivos, de acordo com 47% das respostas.

Na sequência, empatadas com 37%, vieram as seguintes respostas: "definir uma estratégia, priorizar iniciativas e um plano de transformação digital" e "implementação e integração de plataformas, sistemas e tecnologia". Por fim, com 32%, houve o reconhecimento por parte dos executivos entrevistados de que promover uma cultura digital, com treinamento de habilidades e gerenciamento de mudanças, é relevante.

Fonte: Agência EY, em 24.10.2024.